

Tempo, o fator decisivo do novo Enem

EM SIMULADO DE 5 HORAS E MEIA, 81% DOS CANDIDATOS TERMINARAM A PROVA NOS ÚLTIMOS 30 MINUTOS

VESTIBULAR

Elida Oliveira

ESPECIAL PARA O ESTADO

“Qual é a sua idade?” Adamarys Regina Freire para, olha para a repórter. Demora um pouco a lembrar que tem 17 anos. “Depois de tantos números, nem sei mais.” O lapso temporário de memória é compreensível. Ela tinha acabado de fazer 90 questões de português, literatura, matemática e uma redação em cinco horas e meia de prova, no segundo dia da prévia do novo Enem, que ocorre neste fim de semana.

Adamarys e outros 23 alunos fizeram um simulado preparado pelo cursinho Etapa nos moldes do Enem, a pedido do **Estadão.edu**. Com 180 questões e aplicado nos dias 12 e 13, um sábado e um domingo,

a prova avaliou alunos de escolas públicas e particulares – ela também pode ser feita a partir de hoje no site www.estadao.com.br/pontoedu.

No simulado, ficou claro que o grande desafio dos candidatos no novo Enem será administrar o tempo – e o cansaço. Seguindo o critério do exame real, os participantes podiam deixar a sala uma hora e meia após o início da prova, mas poucos saíram do local antes de quatro horas de resolução dos testes, nos dois dias.

A meia hora do término do exame no sábado, 58% dos estudantes ainda estavam na sala. O porcentual subiu para 81% no domingo, dia da redação. Mal deu para ir ao banheiro. Dos quatro alunos que pediram permissão para isso no domingo, dois foram e voltaram correndo. “Não queria perder tempo”, disse Eduardo Namura, de 17 anos.

Os professores do cursinho reforçaram a necessidade de os alunos administrarem o tempo. “O candidato que fizer a prova com a consciência de que ela é cansativa já está em

Enem -
4.146.608
inscritos
1.829
cidades

Na agenda -
Provas*
Dia 3/10:
das 13 h
às 17h30
Dia 4/10:
das 13 h
às 18h30
*Os portões
serão abertos
às 12 h e fechados
às 12h55

vantagem”, diz Edmilson Motta, coordenador geral do Etapa. “Parar cinco minutos compensa na concentração.”

A boa notícia para os 24 estudantes avaliados no simulado é que o desempenho médio ficou entre 100 e 120 acertos. “É uma boa pontuação, considerando que aplicamos um nível de dificuldade 30% acima do esperado para o Enem”, diz a coordenadora de Língua do Etapa, Célia Passoni.

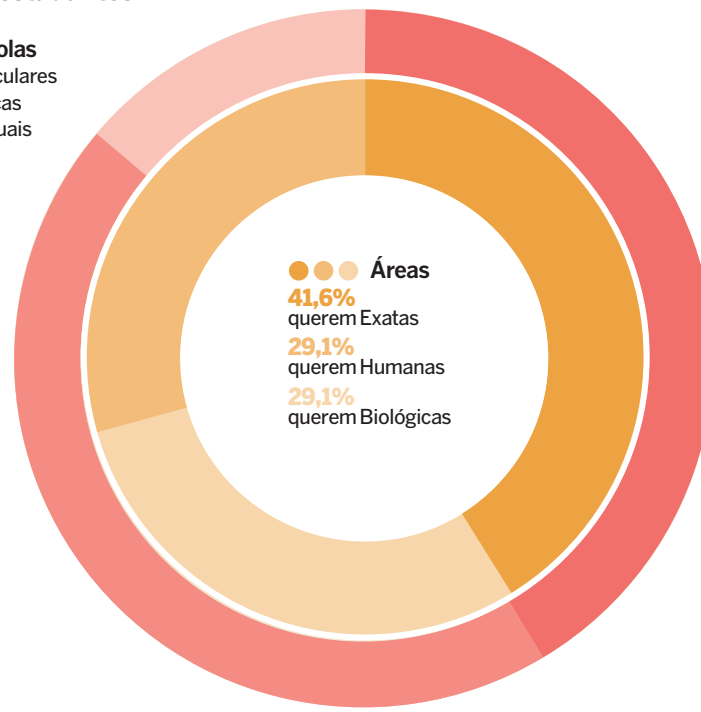
Entre as dez questões que tiveram menos acertos, 40% eram de Ciências da Natureza; 30% de Língagens e Códigos; 20% de Matemática e 10% de Humanas.

Na correção, professores identificaram problemas na interpretação de gráficos e imagens e desconhecimento de temas de atualidades. Muitos alunos erraram uma questão que exigia fazer a correlação entre movimentos artísticos e a época em que surgiram. Também se equivocaram numa questão que falava de perspectivas de exportação do petróleo do pré-sal. Ou confundiram números em um gráfico

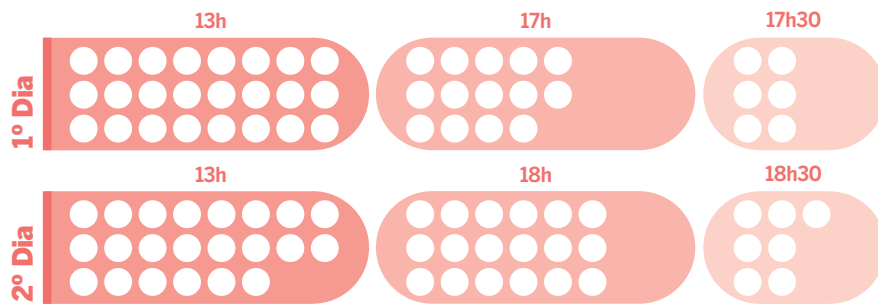


Perfil dos estudantes

●●● Escolas
45,8% particulares
41,5% técnicas
12,5% estaduais



Número de alunos na sala durante a prova



Duração -

No primeiro dia foram 4h30 de prova. A meia hora do fim, 58% dos alunos ainda estavam na sala. No segundo dia foram 5h30 e 81% dos alunos estavam na sala a 30 minutos do fim

sobre assalariados. Erros que Motta atribui à ansiedade. “Eles não dedicaram o tempo que a questão merecia.”

“A prova está codificada. É preciso entender a pergunta”, diz Edison de Barros Camargo, coordenador de Química. “É nítida a falta de leitura de jornais e revistas”, afirma Antônio Costa Ramos, coordenador de História.

Os estudantes adotaram estratégias diferentes no simulado. “Antes eu respondia todas as questões na ordem, correndo. Agora procuro ‘conhecer o adversário’ lendo as questões e fazendo as mais fáceis primeiro. É um teste de resistência”, diz Higor da Costa Pereira, de 17. Fabio Horikawa Araújo, de 17, preferiu começar pela redação. “Escrevi an-

tes, porque eu consigo controlar melhor o tempo.”

Gustavo Jorge Silva, de 17, foi o primeiro a deixar a sala de provas no último dia do simulado. “Achei mais difícil que o do ano passado, temos que saber conteúdos específicos de física, química, matemática.”

O presidente do Instituto Nacional de Estudos Educacionais (Inep), Reynaldo Fernandes, responsável pelo novo Enem, reconhece que a prova é longa. “Sabemos que é cansativo, mas, do ponto de vista técnico, é melhor ter mais itens para avaliar os alunos”, diz. “Teremos questões de diferentes graus de dificuldade. O aluno que vem bem preparado faz as questões simples rapidamente e terá mais tempo para as outras.” ●

Candidatos por faixa de pontuação



Raio X -

No simulado, **37%** dos alunos fizeram de 100 a 120 pontos em 180 possíveis. **16%** deles ficaram acima dessa média

Análise -

Entre as questões com menos acertos, a maioria (**40%**) era da área de Ciências da Natureza

Saiba tudo sobre o Enem no estadao.com.br/pontoedu

Matéria